

## MANIFESTAÇÕES TROMBOEMBÓLICAS EM MULHERES NA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DOS ASPECTOS CLÍNICOS E FISIOPATOLÓGICOS.

**Andresa Machado Reys Rocha<sup>1</sup>**; Ana Rosenna Lopes Cardoso<sup>2</sup>; Manoela Broad Rizzo Silva Pinto<sup>3</sup>; Maryelle Ferreira Soares<sup>4</sup>; Milena Luna Tenório<sup>5</sup>; Carlos Adriano Silva dos Santos<sup>6</sup>.

<sup>1-5</sup>Discente de medicina do Centro Universário de Maceió CESMAC, Maceió, Brasil

<sup>6</sup>Docente de medicina do Centro Universário de Maceió CESMAC, Maceió, Brasil

\*E-mail: Andresamrr972@gmail.com

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 revelou complicações clínicas relevantes, como as manifestações tromboembólicas. Em mulheres, esses eventos revelam particularidades fisiopatológicas que merecem atenção. A resposta inflamatória exacerbada, aliada à disfunção endotelial e à ativação plaquetária, contribuem para um estado de hipercoagulabilidade, elevando o risco de eventos vasculares graves atrelados à infecção por SARS-CoV-2. **Objetivos:** Demonstrar manifestações tromboembólicas em mulheres como complicação clínica da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura por meio de consulta na base de dados PubMed, adotando como estratégia de busca: "COVID-19 AND thrombosis AND women" através da qual foram encontrados 657 resultados, dentre os quais 5 artigos foram selecionados. Os filtros empregados foram: artigos publicados entre os anos de 2020 e de 2025. Entre os critérios de inclusão, foram selecionados estudos em inglês, revisões de literatura e relatórios, excluindo os artigos duplicados. **Resultados:** As manifestações tromboembólicas na COVID-19 afetam diretamente a saúde vascular das mulheres, especialmente em casos graves. Esse estudo analisou evidências clínicas e fisiopatológicas que apontam para um estado de hipercoagulabilidade induzido pela resposta inflamatória exacerbada, disfunção endotelial e ativação plaquetária. Tais alterações aumentam o risco de eventos como trombose venosa profunda, embolia pulmonar e infarto. O reconhecimento precoce desses sinais é fundamental para reduzir complicações e preservar a qualidade de vida feminina durante e após a infecção. **Conclusões:** Diante do estudo apresentado, nota-se que as manifestações tromboembólicas na COVID-19 afetam significativamente mulheres, exigindo atenção especial à saúde vascular.

**Palavras-chave:** COVID-19. Tromboembolismo. Mulheres.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEVY, Jerrold H.; IBA, Toshiaki; OLSON, Lyra B.; COREY, Kristen M.; GHADIMI, Kamrouz; CONNORS, Jean M. COVID-19: Thrombosis, thromboinflammation, and anticoagulation considerations. **International Journal of Laboratory Hematology**, v. 43, suplemento 1, p. 29-35, jul. 2021.
- DARU, J.; WHITE, K.; HUNT, B. J. COVID-19, thrombosis and pregnancy. **Thrombosis Update**, v. 5, art. 100077, dez. 2021.
- GRANDONE, E.; et al. Thrombosis and bleeding after COVID-19 vaccination: do differences in sex matter? **Blood Transfusion**, v. 21, n. 2, p. 176-184, mar. 2023.
- YAGHOOBPOOR, S. et al. Cardiovascular Complications of COVID-19 among Pregnant Women and Their Fetuses: A Systematic Review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 20, art. 6194, out. 2022.
- WILCOX, T. et al. Sex Differences in Thrombosis and Mortality in Patients Hospitalized for COVID-19. **The American Journal of Cardiology**, v. 170, p. 112-117, 1 maio 2022.